\bigoplus

ISCABula ISCALURE BW60

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 08221.

COMPOSIÇÃO:

CLASSE: FEROMÔNIO SINTÉTICO

GRUPO QUÍMICO: Álcoois alifáticos e Aldeídos. TIPO DE FORMULAÇÃO: Gerador de Gás (GE)

PESO LÍQUIDO: Apresentação em Baldes Plásticos com 0,5 kg; 1 kg; 2 kg; 5 kg; 10 kg; 15 kg; 20 kg; 25 kg; 30 kg; 40 kg; 50 kg; 100 kg e 200 kg

TITULAR DO REGISTRO, FABRICANTE/FORMULADOR:

ISCA TECNOLOGIAS LTDA – BR 285 km 461,1 - nº 2951 – ljuí-RS – Brasil Tel./Fax: (55) 3332-2326, e-mail: isca@isca.com.br, CNPJ: 01.745.592/0001-33 Registro na Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio do RS nº 956/98

FABRICANTE E FORMULADOR:

ISCA TECHNOLOGIES, INC. 2287 Knob Hill Dr. Riverside, California, 92507, EUA.

Tel/Fax: 001(909) 6865008 — e-mail: iscasales@iscatech.com

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA
E CONSERVE-OS EM SEU PODER

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Manter armazenado sob refrigeração, temperatura mínima 5°C e máxima 10°C.

Produto registrado para qualquer cultura de ocorrência do alvo biológico:

Anthonomus grandis (Bicudo-do-Algodoeiro).

Indústria Brasileira.

PRODUTO RESTRITO PARA USO EM ARMADILHAS E CONFUSÃO SEXUAL.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: PRODUTO NÃO CLASSIFICADO CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE IV – PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

1. INSTRUCÕES DE USO:

Para estabelécer os momentos ideais de instalação das armadilhas, é importante conhecer o comportamento dos insetos na lavoura. No final do invemo, os bicudos começam a migrar dos nichos de hibemação buscando as áreas de cultivo de algodão. Neste momento, as armadilhas de monitoramento têm grande poder de atração. Depois da entrada dos insetos no cultivo é possivel utilizar as armadilhas para identificar focos internos, auxiliando nas aplicações dirigidas de inseticidas. Após a colheita, os bicudos retornam aos nichos de hibemação, nesta fase as armadilhas são extremamente atrativas, capturando crande número de insetos. Os períodos indicados para instalação das armadilhas são os seouintes:

No Plantio: Instale as armadilhas próximo ao início da semeadura, permitindo acompanhar a migração dos insetos que regressam dos nichos de hibernação para as plantações.

Meio de Safra: Após período de entrada dos bicudos da hibernação.

Fim de Safra: Quando acabam as fontes de alimentação dentro do cultivo, os bicudos retornam aos nichos de hibernação, neste momento é feito o último controle de bicudo para baixar sua população.

Frequência: Inspecione as armadilhas à procura de bicudos no mínimo uma vez por semana; aumente a frequência caso haja grande captura nas armadilhas. Anote os dados de captura relacionando as armadilhas e os pontos de captura. Se possível estes devem ser georreferenciados.

Conservação: mantenha o produto refrigerado em temperatura entre 5 e 10 °C. NÃO ARMAZENE ABAIXO DESTAS TEMPERATURAS, pois isso compromete a estabilidade da formulação.

Cultura	Alvo biológico	Doses indicadas	Número, época e intervalo de aplicações
Em qualquer cultura com ocorrência do alvo biológico.	Anthonomus grandis (Bicudo-do-Algodoeiro)	01 atrativo por armadilha para cada 04 hectares	Instalar as armadilhas logo após a emergência das plantas. Trocar os atrativos a cada 60 días, retirando o atrativo antigo de dentro da armadilha. Instalar um atrativo ESCALURE BYMO na armadilha para bicudo do algodoeiro tipo boll weevil trap. Instalar as armadilhas na bordadura das áreas de cultivo, formando uma linha de armadilhas distanciadas de 100 metros uma da outra, utilizar uma armadilha a cada quatro hectares.

1.4. MODO DE APLICAÇÃO

Utilize armadilhas para bicudo do algodoeiro tipo boll weevil trap para instalação do atrativo ISCALURE BW60. Siga as instruções de instalação:

(1) Identifique as armadilhas e use o georreferenciamento do ponto de amostragem, isto ajudará a localizar os sitios de hibernação e áreas de infestação. (2) Fixe uma estaca de madeira no ponto de amostragem e instale a armadilha a 1,0 - 1,5 m do solo e bem reta, sem inclinação. Não posicione as armadilhas sobre palanques de cerca ou em postes largos, isto impede que os bicudos subam e entrem nas armadilhas. (3) Não coloque as estacas através do centro da armadilha, pois sito pode bloquear o acesso dos insetos ao interior da armadilha. Assegure-se que as armadilhas estão posicionadas em locais abertos, sem sombreamento na maior parte do dia e que sejam facilmente visíveis. Observe se o orificio no topo do cone superior da armadilha não está obstruído por insetos mortos, teisa de aranha, ou sujeiras que impeçam a entrada dos insetos para o interior da armadilha. Verifique se o cilindro de captura (transparente) esteja firmemente enroscado, torcendo-o ¼ de volta em sentido horáño. (4) Troque os feromônios a cada dois meses. Retire o feromônio velho e descarte em local apropriado. NÃO DEIXE O LIBERADOR COM FEROMONIO NA LAVOURA.



1.5. INTERVALO DE SEGURANCA:

Intervalo de Segurança não determinado devido a não determinação de LMR (Limite Máximo de Resíduo) para este produto.

1.6. INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS: Não determinado devido a modalidade de emprego.

1.7. LIMITAÇÕES DE USO:

Não determinado devido a modalidade de emprego.

1.8. INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

O produto deve ser distribuído com sistema dispersor apropriado, vide modo de aplicação.

1.9. INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de inseto pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto alvo

desenvolver algum mecanismo de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Inseticidas — IRAC-BR recomenda as sequintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas (MRI), visando

- Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.
- Utilizar somente as dosagens recomendadas no rótulo/bula.

prolongar a vida útil dos mesmos:

 Incluir outros métodos de controle de insetos (ex: Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP), quando disponível e apropriado.

1.10. INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

Sempre que houver disponibilidade de informações sobre MIP, provenientes da pesquisa pública ou privada, recomenda-se que estes programas seiam implementados.

1.11. INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Utilize os equipamentos de proteção constantes nos dados relativos à proteção da saúde humana.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-ANVISA 2. DADOS RELATIVOS À PROTECÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

2.1. PRECAUCÕES GERAIS:

- Produto de baixa exposição para uso restrito em armadilhas e confusão sexual.
 Produto para uso exclusivamente agrícola.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- rad conta, no best e no fame durante o manascio e apicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser vestidos na seguinte
- ordem: macacão, máscara e luvas. - Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados , úmidos, vencidos ou com vida
- útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um servico médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de criancas e animais.

- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Produto de baixa exposição para o uso restrito em armadilhas e confusão sexual.

2.2. PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO E APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato com a névoa do produto, quando pertinente.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão, máscara e luvas.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

2.3. PRECAUCÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres 'PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA.' e manter os avisos até o final do período de reentrada, quando aplicável.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o
 produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual
 (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a
 - epiracion.
 Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: macação, máscara e luvas.
- Tome banho imediatamente após aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilize luvas e avental impermeável.
- Faça manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- A manutenção e a limpeza do EPI deve ser realizada por pessoa treinada e devidamente protegida.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão, máscara
- Não reutilizar a embalagem vazia.





2.4. INFORMAÇÕES MÉDICAS

- PRIMEIROS SOCORROS: Procure imediatamente um servico médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agronômico do produto.
- INGESTÃO: em caso de ingestão, não provoque vômitos. Entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Caso o vômito ocorra, deite o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. ATENCÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- OLHOS: Em caso de contato lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a áqua de lavagem entre no outro olho.
- PELE: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
- INALAÇÃO: Se produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

2.5. INTOXICAÇÃO POR ISCALURE BW60 - INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Grupo Químico:	Álcoois alifáticos e Aldeídos.
Classe Toxicológica:	NÃO CLASSIFICADO.
Vias de exposição:	Oral, Inalatória, Ocular e Dérmica.
Toxicocinética:	Não existem informações disponíveis.
Mecanismos de toxicidade	Ainda não existem estudos sobre o metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.
Sintomas e sinais clínicos:	Ainda não existem estudos para verificar efeitos agudos e crônicos deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.
Diagnóstico:	Não há informações específicas para diagnósticos. O tratamento deve ser direcionado ao controle dos sintomas clínicos.
Tratamento:	Não há antídoto específico. Tratamento sintomático.
Contra indicações:	A indução do vômito é contraindicada em razão do potencial risco de aspiração.
Efeitos sinérgicos	Não há informações de efeitos sinérgicos.

ATFNCÃO:

NOTA: Trata-se de um FEROMÔNIO do grupo guímico Aldeído Insaturado, Centros de Informações Toxicológicas: CIT/RS: (51) 0800-780-200. Lique para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica

RENACIAT - ANVISA/MS. Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação

Telefone de Emergência da empresa: (55) 3332-2326.

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Por tratar-se de Feromônios, ou seja, produto da própria natureza, ainda não existem estudos disponíveis sobre metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

(SINAN / MS)

Efeitos agudos: Por tratar-se de Feromônios, ou seja, produto da própria natureza, ainda não existem estudos disponíveis sobre metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.

Efeitos crônicos: Por tratar-se de Feromônios, ou seja, produto da própria natureza, ainda não existem estudos disponíveis sobre metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS 3. DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

3.1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMRIENTE:

- Este produto é:
- () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- () Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- (X) POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (Classe IV) Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Aplique somente as doses recomendadas
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

3.2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, racões ou outros materiais
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
- · Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhi-
- mento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3.3. INSTRUCÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa ISCA TECNOLOGIAS LTDA.: tel. (55) 3332-2326.
- Utilize equipamentos de proteção individual EPI (macação impermeável, luvas e botas de
- borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
- Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- Corpo d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, ou de CO2, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

3.4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuya e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem
- Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, guando existente. separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

 Caso o produto n\u00e3o tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteia dentro do seu prazo. de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas,

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEOUADA DA **EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadeguada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação aprovados por órgão ambiental competente.

3.5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS. COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que

inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Empresa ISCA Tecnologias: (55) 3332-2326

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica / RENACIAT - ANVISA: Disque-Intoxicação: 0800-722-6001

Centro de Informação Toxicológica - CIT/RS: 0800 721 3000

RESTRICÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO. DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL

